

FISIOTERAPIA AQUÁTICA MELHORA O DESEMPENHO FÍSICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ARTRITE REUMATOIDE

Rogelsi Maura Benati¹, Janesca Mansur Guedes²

Resumo

A artrite reumatoide é uma doença autoimune, crônica e de etiologia desconhecida que acomete aproximadamente 1% da população mundial. Apresenta uma evolução progressiva sem o tratamento adequado, acarretando em alterações de todas as estruturas articulares afetadas, o que sugere a realização de programas de exercícios específicos que não provoquem exaustão ou impacto. Este estudo quase experimental, de caráter quantitativo e qualitativo, objetivou verificar a percepção da dor, avaliar a flexibilidade da cadeia muscular posterior do tronco e membros inferiores, a amplitude de movimento articular, a força muscular e de preensão palmar, e a qualidade de vida de indivíduos acometidos por artrite reumatoide, após vinte sessões de fisioterapia aquática, realizadas duas vezes por semana com duração de cinquenta minutos cada. A amostra foi composta por nove mulheres diagnosticadas clinicamente com AR, com idades entre 18 e 65 anos, que concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Para a análise dos dados foi utilizado o teste *t*, com nível de significância de $p \leq 0,05$. Após a intervenção foi possível observar melhoras em todas as variáveis estudadas. Conclui-se que a fisioterapia aquática é uma forma eficaz e segura de intervenção para melhorar o desempenho físico de indivíduos acometidos por artrite reumatoide, capaz de promover incrementos acerca da flexibilidade muscular, amplitude de movimento, força muscular e de preensão palmar, melhorando a qualidade de vida, sem provocar exacerbações do quadro algico e da atividade inflamatória da doença.

Palavras-chave: Artrite reumatóide, fisioterapia aquática, avaliação.